

TOO YOUNG

to WEED

que solo justo en un
para esta hora.

J. J. J.

A exposiçã "Nova Democracia para Cuba"
é uma excelente celebraçã da FNUAP com ONGD
portuguesas, com participaçã do Censar, I.P. O mais
importante é o seu contributo para despertar consciências
sobre um flagelo de expressão mundial que nos
envergou (cerca de 150 milhões na próxima década).
Sabemos que tal sistema pode extinguir-se numa guerra
pelo que importa trabalhar no sentido de fazer desaparecer
uma prática que é contrária ao direito humano.
Uma política de desenvolvimento e todos a trabalhar
para este objetivo em Portugal, e especialmente a D. Alice
Ferreira, que tanto se empenha para se fazer realidade.
Anbre.

A Caixa Geral de Depósitos tem o privilégio de receber esta
exposiçã que permite alertar para este tema tão actual e tão
pouco conhecido das portuguesas.



Um apelo poder e poder
a quem esta expor
- Patygal. Absolutamente
irreversível!

Quinteto Brasil - Goa
7/09/2014

Nesta exposição enfrentamos os rostos e conhecemos
alguns momentos das vidas de meninas e raparigas,
mas também de alguns rapazes, a quem o presente
e o futuro foram cercados ... o "tempo de crescer"
parou.

Defender e promover os Direitos Humanos e o Desenvol-
vimento, requerem uma ação concertada e global
que implique cada um de nós, individual e coleti-
vamente.

Goa Campainas 2008

Francisco

Rogina Costa

Bruno Mendes

Sergio Gortez

APESAR DE SER UMA REALIDADE
INCÓMODA E ATREPIANTE, NÃO A
PODEMOS IGNORAR E TEMOS QUE
UNIR ESFORÇOS PARA UMA MUDANÇA
~~DEFINITIVA~~ DEFINITIVA DESTAS SITUAÇÕES
(VOLUNTARIO OIKOS)

Jocelinda Graça
(Instituto Camões)

Inês Valério

Pedro Paulo

Filipa Santos Castelo

Alamy
Natália Teixeira

É algo muito e perturbador mas, particular
em pleno sc. XXI

Interessante divulgar...
É urgente agir!

Alamy

Aterrorizante e assustador... Temos que
continuar a fazer ouvir esta "voz" sobre
este tema.
Amalina Pleinmann - Oikos

Triste e assustador o que acontece a milhares
de "bebês" mulheres por todo o mundo...

Impossível colorar...

Reusa David - Oikos

I am really happy to see this exhibition. I am from
Nepal and see the real pictures from Nepal. This is
very nice exhibition I ever meet friendly staff
and love this exhibition, really enjoyed.

हामी सारा नेपाली डी रक्त वाट एड्यवाडे ।

Dambar B. Khan
Nepal

Um testemunho único que marca a luta pela dignidade
humana e que deveria perdurar no átrio da CBD onde
se pode exercizar e erradicar a ideia de qual o verdadeiro
valor de todas as coisas. A humanidade se cultiva-se!

Jorge Camargo

Uma exposição que nos aproxima da realidade chocante
que se vive nesses países e que, assim, nos sensibiliza e motiva a
tomar alguma atitude perante estes casos.

Ronica Trillo

2.09.14

Há falta do vocabulário adequado para conseguir exprimir o que sentimos ao observar estas fotografias. Sabe a um no estômago, e vem acompanhada de uma obrigação cívica, moral e humana que nos impede a fazer algo para alterar estas situações.

2.09.2014

VIVEMOS NUMA SOCIEDADE
A NÍVEL QUANTO ÀS PENAS
SE PREVENHA COM O SEU SEMESTRE
OS SENHORES DA GUERRA DEVEM
PO-LA DE PARTE E INVESTIR NA
EDUCAÇÃO DOS POVOS NAU EXPOS-
TOS PARA QUE ACADEM COM ESTAR
DE COISAS EXPRESSES



02/09/14

Etão Clivante é não tenho palavras;
Mas ainda bem é existem organizações que ajudam
e se empenham apesar do outro sofrimento.

Obrigado
Evofileo 02/09

Fantástica exposição. Um alerta essencial.
Obrigada pelo vosso Trabalho

2 fev. 2014 Rosina Marques

incrível! chocante! necessária, esta exposição!
Grato por possibilitarem a visualização
de todas estas imagens!!!

~~BR~~
BR

02.09.2014

Fantástico! Inicichves como se
são louváveis. BEN HAJA

Juana
02.09.2014

Parabéns pela exposição, infelizmente é um tema
bastante chocante e que existe ainda.... Quando
Terminam estas "tradições" ???

Juana
02.09.2014

Gostei imenso desta exposição, foi muito interessante e instrutiva. As fotografias são fantásticas, transmitem extremamente bem os sentimentos destas nossas crianças. O Filme também me tocou imenso, achei extremamente interessante, mostrou com muita clareza o dia-a-dia destas crianças (as que vivem num ambiente mais desfavorizado). Parabéns

Adriana

Uma vendeteína chamada de ~~atente~~ realidade que nos prova que o caminho para a obtenção dos direitos da mulher no mundo ainda é longo.

A exposição capta através dos testemunhos e de imagens momentos de dor e desespero que despertam, nos que as adminam, uma plena compaixão e uma vontade de agir. Um bom trabalho!!

Sandra Guarnieiro

Um alerta às consciências adormecidas.
Sim! Esta realidade honrada continuará se não fizermos.
Excelente exposição. 29.02.2014

Parabéns pela exposição e pelo alerta de consciências num mundo tão cruel e desesperante que vivem estas meninas (mulheres).


Espero que terminem com todos estes rituais, para a sentença de uma nova era de tentativas.
Helena Garcia R 29.2.2014

2/9/74 - Realmente é lamentável o que acontece neste mundo....

Sem dúvida que tem que ser divulgado p/ as pessoas terem o conhecimento, tão necessário à mudança do que está errado e precisa de ser alterado.

Mas é vergonhoso a situação destes sajanças.

Espero sinceramente que se consiga o mais breve possível alterar este tipo de injustiças escandalosas.

Bem haja a quem, com sacrifício, se divulga p/ a ^{denúncia} mudança. 

Documentário da realidade que faz doer o coração!
Lamentável existirem estas situações no mundo.
Há que fazer mudar o futuro.

Conheci esta realidade há 40 anos em Moçambique,
e imaginei que alguma coisa teria mudado.

Este trabalho está um espetáculo.

Espero que esta mentalidade se altere em breve.

Continuem a alertar a sociedade.



Ouve-se falar na comunicação social... mas o contacto com a realidade através de fotos e testemunhos, torna essa mesma realidade "mais real", mais próxima de nós... potencia o nosso sentimento de impotência e ao mesmo tempo a vontade de "mudar" muita coisa"!!!

Paulo Tigueira

02/09/2014

Gostei muito da exposição. Objectiva e sem dramas relata uma realidade que pelos vistos tende a aumentar e a espalhar-se pelo mundo dito civilizado.

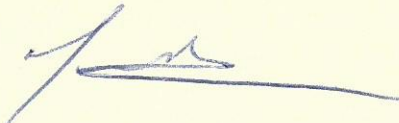
Uma altura destas, com Estados Islâmicos e instaura-se no Irão e na Síria é importante chamar a atenção e prevenir este tipo de fenómenos e não os deixar ser aceites como normalidade ou cultura local.

2.09.14

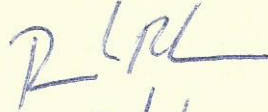
João Loureiro

Excelente fotografia que traduz o verdadeiro sofrimento destas meninas/mulheres à força, através do registo dos olhos de cada uma.

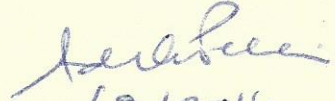
Ually

Costei muito de Exposição. 


Uma exposição impressionante que alerta por um
problema da maior importância!


2014/9/2

Obrigada por dar voz a
estas mulheres/crianças
e fazer-nos pensar um pouco mais longe...


2/9/2014

Quando pensamos que
somos infelizes, usamos correntes
de ferro do fundo!


3/9/2014

É preciso denunciar estas atrocidades
a que são sujeitas as crianças e mulheres.
Obrigado por terem trazido cá esta exposição.

H. 3/9/2014

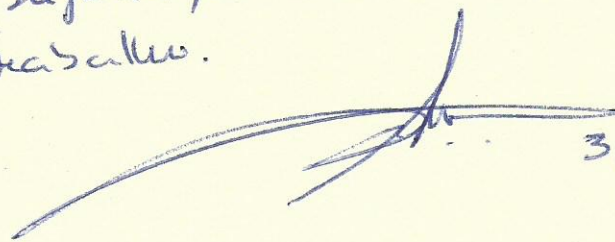
É bom tudo o que se possa fazer para ajudar meninas
e raparigas subjugadas a sair do terror de vidas sem
esperança, sem horizontes, sem direitos.

3/9/2014



Entre o nascimento que nós pedimos, e o final da vida que a
sua mãe tem, existe um pequeno intervalo, um ato que se pode
aproveitar em prol da evolução de nós e do outro. Para tal, é
"preciso ter coragem para ser diferente, e muita coragem para
fazer a diferença", donde, os meus parabéns a todos aqueles
colaboradores e colaboradoras por este testemunho, porque
acredito ter sido difícil de realizar em comunidades que se não
deixem permitir a sua vida e a vida.

Obrigada, a mulher tem de honrar o vosso
trabalho.

 3/9/2014

Revolta é o sentimento que sinto!
Impotência por não conseguir fazer mais
do que estiver!
Esperança que chegue a quem de direito...
Muita força para quem sofre, para
quem tenta ajudar é o que eu desejo.
Obrigado por mostrarem...
Mauro 20140903

Parabéns pela iniciativa. A exposição
está excelente e temos oportunidade
de ver imagens reais de situações
dramáticas vividas ainda em tantos países.
Obrigada pela partilha
3/9/2014
Elisete
Fernandes

Manny Casado Jr

Não podemos ficar indiferentes a estas imagens tão bem concebidas.

Revolta é o sentimento com que fico.

No século XXI ainda existe existência de escravização do ser humano. Onde estão os defensores dos direitos humanos?

Obrigado por estas imagens tão reais.

3/9/2014 WQJ

"Indiferença é a conivência com o crime.

Leonor de Azevedo

O poder é que nos é possível mudar uma cultura
muitas

h. h.

Creda com o relato e imagens. Penseis pela
iniciativa. O mundo tem que ter conhecimento,
e por mais que diga ver, foi muito mais
a quem passa. São grandes passos para
mudar(m) estas mentalidades !!

Sinde Palme 3/9/2015

As imagens são impressionantes! não po-
demos ficar indiferentes a esta realidade
cruel e chocante em pleno século XXI...
Esperemos que a consciência dos flumes e a
ação das instituições se sobreponham à
realidade física e psicológica vivida por estas
crianças.
Tactise de cruéis hediondas!

Fernando Lourenço Mendonça

3/9/2014

Óptima iniciativa. Era
necessário mais para não
esquecermos e que exista,
às vezes quase ao mesmo lado

Leandro Mendes Ruf 3/9/2014

Não sei que tipo, é humil demais, lembrei-me das
muitas crianças do Tíbet e da Etiópia. Espero que
tenham conseguido ficar no tempo.

Roberto Mendes

3/9/2014

Foi o conteúdo das fotos que
chamou a minha atenção.

A partir daí, fiquei ao corrente de uma realidade
de muito dura.

F. f. a

Felicito a iniciativa desta exposição.

© Tenha o peso. Estamos longe de
uma linha média de civilização para
as mulheres de todo o Mundo
além do

Exposição bastante interessante. Retrata uma realidade
chocante para os nossos olhos. Tenho esperança que
em dia esta situação terminal se altere.

João

No século XX é de Damocles, de Esparta e de revoltas que esta
peço viva da maneira como vivem e que acontece, o que
acontece às fêmeas e mulheres destes países e não se consiga
fazer nada para evitar esta barbárie.

Carlos Augusto

É de boves trabalhos deste género, que
mostrem ao mundo realidades tão diferentes
e duras. Parabéns às fotógrafas e a quem
acolheu e promoveu a exposição. Oxalá
continuemos a ter sempre pessoas que
promovam, divulguem e aceriuhem temas,
realidades que nos deveriam existir nos
nossos tempos, mas que continuam a crescer
a uma velocidade estonteante.

Quem me diz pode fazer algo para acabar
com isto.

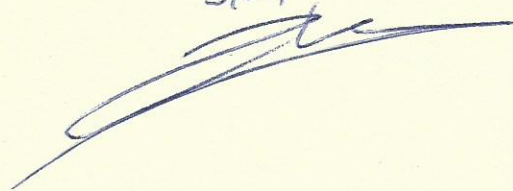
Isel André 917895121

Um verdadeiro ~~mirro~~ ^{mirro} no estereótipo, que privilegia o sv. Eu

Se um plano: Quedance!

Quanto tempo vale um Excesso?

3/05/2015



Fotografias belas a retratar uma realidade tão dura para as meninas!

3/9/2014

Clara Repas

Fotos belas. Em pleno Século XXI e uma afronta dar estas meninas. É uma grande revolta, que não se possa fazer nada! ...

3/9/2014.

SR

Parabéns! Acho ótimas as fotografias, e sobretudo a consciencialização para este problema. Voltarei a SR.

Gostei sobretudo do cuidado na explicação das fotografias. PARABÉNS
Praguel A. 3/9/2014

Parasus caentes e forgi eterna! eurus
Tarus a faun de exordien! un dusey
Vale curante ueris q un fubenas.

Parasus Parus

ferde sente.

Sem palavras e' como se fica depois de
ver esta exposiçao. Que continue o trabalho
de divulgaçao para que se possa impedir
a continuaçao destas realidades.

Cátia Silva

Uma vez mais as mulheres (crianças) na "mãe" da
Sociedade machista, mal formada, sem educação.
Raparigas com potencialidade de serem cidadãs
dignas, vêem-se presas a regras, tradições onde os
seus sonhos acabam em nada. (MULHERES)

Helena Silva

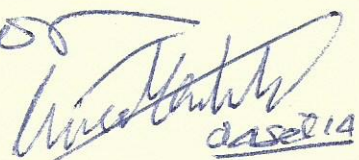
Les moments de vie, Très émomants !...

Cl. P. Sorbet.


Pensar em grande não é tarefa
dos deuses, mas dos homens!

Cada um e mais fortemente que
no horizonte as distâncias sejam
encurtadas por forma a que todos
se conjuguem face ao progresso
de modo a renovar mentalidades
e hábitos num processo contínuo,
sem fim à vista...

Promovam, acedem e defendam
Todos o direito a que todos
Temos direito para termos
um Mundo melhor


2021/4

Da a conhecer a realidade de facto
mensuráveis em diversos pontos e com
tridimensionalidade, para um mundo
e p. a este respeito (o que é o "futuro")
Pensar, todos e todos p. conside-
ração humana e a todos



Realidades estão tão perto e tão longe. Retratadas nestas fotografias que aqui vejo me fazem questionar em que mundo estou e se é o mesmo que o meu.

Felicito desde já por este trabalho magnífico que retrata problemas destas sociedades que nos são familiares.

Melhores cumprimentos; Ana Raquel Monteiro

(B)

5. Set. 2014

As noções podem não ser simples, mas os valores
reclamam que sejam alcançáveis.

Acabar com o casamento infantil!

Terexaditua/Supulid.

Assimilate este marco de infâncias apojadas.
É incrível a liberdade da dignidade valor das
vidas) neste (nos) mundo.

Marysela Lago
4/9/2014

Uma Exposição impactante, que nos tola o coração.
Um orito, em registo fotográfico, informativo,
detalhado de alerta: é absolutamente urgente
acabar, em todos os lugares do mundo, com
a prática dos casamentos infantis. Uma
violação gravíssima dos direitos humanos,
dos direitos humanos das meninas e jovens.
Bem. heje pelo acolhimento. Não há
nudeza sem conscientização colectiva.
Saímos daqui ainda mais convictos/os!

Sau feliz

4/ setembro / 2014

uma parceria por se iniciativa
fantástica

Além de um excelente trabalho minha o que
há de honrar! no mundo!

Ninguém sai daqui indiferente. Os casamentos
puros, fregados roubem a infância a 39.000 crianças
todos os dias... aqui temos os rostos desse
número, o sofrimento destas almas.

Em lugar de um brinquedo um lar para
tratar, em lugar de um souso uma
tarefa a executar, uma e várias outras crianças
para cuidar... aqui estão os olhares, os
medos, as lágrimas

O casamento parece fazer-se aqui tratado
com empatia pelas outras que ^{nos} transmitem a
dor das vítimas.

É mais um passo na consciencialização que é
fundamental para a eliminação desta violação
dos direitos humanos... é uma violação dos
direitos à felicidade destas meninas, que nos
deve dor a todas/as.

Ninguém sai daqui indiferente...
continuamos à espera de mais dignidade
para estas crianças,

Obrigada

continuamos à espera

Quintana

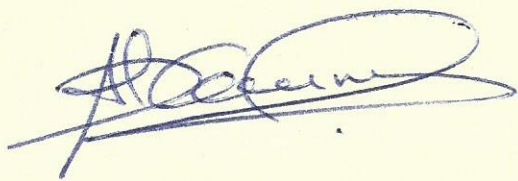
Excelente!

Fotografias excelentes... o olhar de cada uma destas meninas toca os corações de quem as quer ficar indiferente.

Tocou o meu!

Continuemos à espera de vida, para além disto.

Continuemos à espera que cada criança possa brincar e crescer sem que a sua dignidade lhe seja "roubada" por vezes em troca de comida para a própria família.



(Anabela Guerra)
Deputada PSD
Assembleia da República

Impressionante!!

Sacode-nos a consciência.

Um excelente trabalho que dá voz aqueles a quem são retirados todos os direitos.

Obrigada

Agnes

DAVID DE ALBUQUERQUE

É importante a realização de mais reportagens sobre este tema. Esta está muito bonita.

Osta muito.

Seus melhores

Porque é que a sociedade mundial permite que isto aconteça, a evanescer, sob a proteção dos certames das crianças e dos rapazes que estes "anormais irracionais" continuam a manter, sob o olhar indiferente de quem todavia acabou com o sofrimento de tantas crianças e quem tudo é roubado.

Exporcal brilhante que desfeita para este grave problema.

Sabel Luz

Para mim é interessante saber que menores de 5 anos são obrigados a casar, eu não concordo. Devem não ser que está girando a expedição.

10 anos

Olhas fotografias são lindas com
histórias absolutamente violentas
invasivas e tristes. Um
contraste verdadeiramente
inexplicável no séc 20
como podemos nós seres
humanos acabar com
estas aberrações ???!!!

Sofia Godrejck
5 Setembro 2014

Achei a exposição super interessante, e apart de não
poder pensar nestas questões de uma forma mais
profunda. As fotografias são intensas, achei um
trabalho fantástico, todos nós temos de ver
de fazer algo para evitar pees direitos humanos
principalmente, direito das crianças, muitos veter
indolentes, e presos à sua cultura, família

Religião o mesmo legítimo.

Espero, sinceramente, que a luta não pare, de
jornada a acabar com este problema social. à
vontade do mundo.

Parabéns pela exposição e pelo trabalho mag-
nífico.

Bom sorte na luta pelos direitos da criança.

Angela Rodrigues

5 Setembro 2014

Exposição surpreendente pela sua "serenidade" que
produz um sentimento chocante. Chama a
atenção para um assunto pouco mediático.

forge

Acho as fotografias muito reais e humanas.
Desejo que a realidade humana se torne mais
aberta e potentes.

1 Absorção, hábilizadora 5 Set / 2014

Exposição muito interessante! Ótimo trabalho.

Rita? 5/9/2014

Uma exposição extremamente interessante e um alerta para
o Mundo!

Gisela Cavaleiro

5/9/2014

Esta é, sem dúvida, uma exposição que não nos deixa indiferentes. Uma realidade que, na rotina do novo dia a dia de país urbano, desmedido, acaba por nos estar decididamente presente. Mais do que conhecer números e estatísticas, esta exposição toca-nos diretamente o coração porque nos põe à frente, rostos, olhos, histórias... e, acabamos por ter consciência de que são também pedidos de ajuda. Obrigada!

Catarina Vieira

Foi por acaso que visitei esta exposição. Fiquei bastante indignado por haver países, muitos deles, subdesenvolvidos, em que as crianças não têm direitos e celebram-se casamentos em idade que deveriam estar nos escolas. Alguma coisa tem que ser feita para acabar com este problema.

Ribeiro

Fique sensibilizada por saber que raparigas tão novas são obrigadas a casar, não podendo voltar a brincar nem a estudar.

Alia, 70 anos

A beleza do mundo está patente nesta exposição com a diversidade de seres humanos que nela conta. No entanto, o que precisa de mudar também está patente nesta exposição, pois qualquer ser humano deveria ter a possibilidade de viver de acordo com as suas opções, o que não é o caso destas jovens, que representam as milhões nesta situação, e que tiveram alguém a decidir o seu futuro (e mal!).

É necessário que os seres humanos das sociedades (países) dita mais desenvolvidas se envolvam e contribuam para que o mundo seja mais justo. Henrique Matos, professor de geografia

EXPOSIÇÃO REALMENTE GIOCANTE.
É MUITO TRISTE VER ESTA REALIDADE NO MUNDO ATUAL EM QUE VIVEMOS!
SEMPRE DIZEMOS TÃO "GLOBALIZADOS", MAS QUE NO FUNDO NÃO SABEMOS
DE QUASE NADA.

MUITO OBRIGADA POR DISPONIBILIZAR ESTE VASTO CONTEÚDO, QUE (DE MUITA
QUALIDADE E BEM DETALHISTA).

ME FEZ COM CERTEZA PARAR UM POUCO PARA REFLETIR.

P.S. CONTINUEM DIVULGANDO ESTA EXPOSIÇÃO, POR FAVOR. CAMILA GONDO (BRASIL)
QUANTO MAIS DIVULGADO, MAIS PESSOAS SERÃO TOCADAS.

Tomo é possível que ainda existam tantas situações que já deviam
ter sido evitadas à muito, muitos, muitos anos atrás.

Estou chocada e emocionada com o que vi e senti. E dou
graças a Deus por ter nascido num País onde a minha opinião
conta e de poder proporcionar uma "vida boa" à minha filha (12 anos).

Peso a quem tenha algum poder de decisão e de mudança
que o faça e que não deixe que estas situações aconteçam
façam por favor a diferença na vida de todos os seres
humanos que puderem e certamente receberão algo em
troca (Paq. de espírito, sorrisos, etc)

Anabela Fonseca (42 anos)

Ao vez esta exposição concluo que as mulheres têm um
enorme poder. Caso contrário não conseguiria acreditar
como é possível haver tamanha injustiça e monstruosidade.
Fundamental existência destas exposições. Divulgar.
Acredito e sei que vai ser possível reverter este quadro
social e comportamental.

Obrigada pela pazilha! Agora é tempo de agir.

A.

O tema não é novo para mim, uma vez que já li sobre
o assunto. No entanto, acredito que a seja para muitas
pessoas. Obrigada pela divulgação destes crimes horrendos,
por tirarem do anonimato e exporem estas situações de
forma a que mais e mais pessoas possam unir-se e
ajudar estas meninas indefesas. OBRIGADA.

Susana Ferreira

Inicriente brilhante da Jung de Arté esumo
elemento revelador e catelizador do tipo
que a Humanidade revela.

Obrigada

Caro

Realidade dura para muitos milhões que
a sofrem. Dura para os que com ela são
confrontados (pela primeira ou pela enésima
vez) mas muito necessária para a
criação de uma consciência contra o "ine-
vitável cultural". A cultura é uma constru-
ção humana passível de alteração! Vamos
contribuir para que isso vá acontecendo (a
uma velocidade infinitamente menor que
a necessária...). Quero ver este trabalho
mais divulgado por todo o mundo!

Obrigada pelo que mostrou

Paula

Uma boa exposição, referente a um tema que deve ser divulgado, de modo a ser contrariado e eliminado da vida corrente. É fundamental alertar a sociedade e o mundo para este tipo de vivências medievais que já não deveriam ser permitidas no dia de hoje. Trata-se de escavatura "consentida", uma barbárie ao ser humano.

Oubedeix
06. Set. 2014

Desde já os meus sinceros parabéns pelas excelentes fotografias. É chocante saber que nos dias de hoje ainda vivem pessoas em "tempo medievais". Estes criminosos não são mais que deploráveis pedófilos. Repudio veementemente este tipo de práticas e espero que se faça algo de considerável em relação a este infame problema.

Ricardo Jurua
7/9/2014

Não sei se tenho palavras para dizer o que sinto!

O mundo circê é um local "terrível", em alguns aspectos, um mundo onde as crianças não são, não podem ser crianças, não sei bem onde acreditar, ...

Catão Dias
7.09.2014

Não tenho palavras para descrever o que estou a sentir, gostava muito que o mundo o "meu mundo" pudesse ajudar a educar estes povos. Este tipo de violência é inimaginável nos dias de hoje.

João Bernardo
7.09.2014

Parabéns pela exposição. É importante todos nos estarmos alertados para a contínua violação dos direitos das crianças, das mulheres, da humanidade. Espero que esta exposição sirva como um ponto de alerta e de "raiva" para que se possa alterar esta triste realidade e construir um mundo melhor baseado na educação plena das crianças, adolescentes e jovens adultos, independentemente do seu género; baseado também no acesso à saúde básica, maternidade-infância, educação sexual e tudo o que possa evitar o casamento precoce de raparigas e a mutilação genital feminina, (especificamente plânco desta exposição).

Parabéns à organização, à UNFPA e ao fotógrafo pelo trabalho realizado. Dejo um futuro melhor e que o cenário que se prevê não seja tão negro.

7.9.2014 Niccolò Jorda

Esta exposição é muito importante. Poderia haver uma exposição / museu-
tipo semelhante em Portugal, com as situações que se passam lá.

Me L.d' 7.9.14

uma realidade que mais parece irreal.

Exposição interessante que poderia ser divulgada nas escolas.

CVE . 9.09.2014

Realidade que dura e dura nesta sociedade.

No meu mundo, não existe estas crueldades. Porque, sou mãe
e desejo o melhor p/ o meu filho.

Esta exposição, remonta a realidade do mundo cruel.

Se depender de mim, vou tentar através das redes sociais
divulgar esta mensagem.

Carla Aguiar

7.09.14

Parabéns pelo vosso trabalho e pelo relato destas
situações que a nós nos parecem tão distantes,
mas são, afinal, tão presentes e tão dramáticas
na vida destas meninas e meninos!

Ainda bem que trouxeram este testemunho a
Portugal. Vou passar a palavra para que mais
pessoas tenham consciência deste drama.

Gueferine

Lisboa, 07 Set 2014

(à esquerda)
Fugede pela iniciativa, e por nos ajudar a ver
questões que de outra forma nos pareceriam
subtilmente ao lado. Fiquei tocada pelo tema e
a maneira que posso fazer a seguir ainda que
com pequenos ajustes.
Parabéns pelo trabalho na escola do tema (as fotos
que tiveram experiências certamente desafiadoras).

Júlia Nazaret

A exposição está excelente. É pena assistirmos a imagens do tipo, em
pleno séc. XXI.

~~Luiz~~

MUITOS PARABÉNS PELA EXPOSIÇÃO FANTÁSTICA E AVASSALADORA AQUI APRESEN-
TADA. MOSTRA A NECESSIDADE URGENTE DA UNIÃO E TRABALHO CONJUNTO QUE É
PARA QUE ESTA REALIDADE SEJA MUDADA.

Josana Mendes

Imagens impressionantes!

Espero que o objetivo seja conseguido - agitar consciências

Inconcebível que neguem às mulheres educação e
cultura. Parabéns à organização de Desmond Tutu e Graça
Machel - ~~suas~~

Muito interessante e útil o enfoque e
mensagens utilizadas. A prática do casa-
mento infantil é chocante, triste e
ameaça a liberdade, constituindo uma
violenta perda da verdadeira infância.

R. Tenenbaum

Interessante e relevante a obra e todos meditem
e procurem meios para o fim deste flagelo.

Muito Interessante e muito Precioso
Kunze

Um grato que me impressionou. Já sabia de si bacis mas não
imaginava o quanto. Parabéns pelo iniciativa. Divulguem
sempre.
Maria José Ribeiro

É absolutamente urgente me profissionalmente a "Realidade"
na e essa que as mesagens desta exposição nos
transmitem. A função das mesagens é concretizar
um "grito/alerte" para tudo o que devemos fazer!
H. Abel

Apesar de ser um tema muito pesado,
a forma como está exposta é muito esclarece-
dora. Obrigado pelo vosso trabalho e pelo
alerta que nos fazem chegar.
Tulipa Abel

A esponjada faz uma realidade que
nem está presente em países da América
Latental. As duas fotografias fixadas
conseguiram encher um documen-
tário em lae sobre este tematica.

Um bom dia!

Ana Sofia Leite,
8/9/2014

Sem palavras!

J. 08.09.2014

" A liberdade é uma palavra que não passa
porém um conceito do Souho "

que é a um dia para chegar a estas
faixas e servir na base da realidade
fora um plano de trabalho e desporto

Luisa Paz.

por Luísa Paz / Maria Faria Adão

2014/09/08

Um mundo no estágio. Se possível...

PROFUNDAMENTE CHOCANTE.

Shirley A. L. Vieira

TEMÁTICAS COMO ESTA TÊM QUE SER
TRAZIDAS AO CONHECIMENTO DE TODOS. BEM
AJAM PELA INICIAATIVA DESTA EXPOSIÇÃO.
DEVEMOS TODOS NÃO SÓ "CONTINUAR A
ESPERA", MAS TAMBÉM PARTICIPAR NA
MUDANÇA.

Marfalda Vieira

fantástica forma de divulgar uma
atrocidade.

Para quem, como eu o mundo
com a olha de um amante de

Betuel Caldeus

vida
9/9/2012

Shirley A. L. Vieira
9/9/2014

Impressionante!

Esta exposição devia ser estimulante e visitada por escolas, principalmente de adolescentes.

Sugestão de melhoria: cartões das lendas muito maiores de forma a poderem ser lidos de mais longe, sem ter de nos aproximar muito.

Francisco 2014 set 9

Chocada, hoje e sempre!

Como é possível depois de encarar este, logo tantas outras atrocidades, viramos as costas e continuamos a nome "vidinheira".
Como mulher me lamento e obrigada por nos alertarem, nunca é demais

9-9-2014 Rosário

É chocante, é uma realidade conhecida,
mas é grande a mesmidade de se fazer
algo. ~~Amc~~ 9/9/2014

Lindas fotografias, retratos de uma realidade que muito
desconhecem... é via importante falar cada vez mais
sobre isto, para que algo seja feito.

Agata C. Pinho
9/9/2014

Sou incapaz de pensar que estas realidades
fazem parte de meu mundo:

Andrea de Brito

Impre - é uma cooperativa
internacional para restituir
a rapariga, e mulheres órfãs
que lhe dá suporte e
sua dignidade.

10/9/2014



É triste saber que ainda há muitos jovens que são obrigados a casar
sem o seu próprio consentimento, muitos pais que por questões
económicas, que por falta de informação obrigam os filhos a isso.
Uma boa iniciativa para relembrar a todos que este problema
continua a existir no Mundo.

10/09/2014

Cecilia Ferreira

Muito BOA exposição com fotografias muito reveladoras do impacto que este problema tem na sociedade atual.
Acho muito importante que se abordem estes assuntos para que estas práticas possam ser evitadas.

Excelente Trabalho

~~David Augusto~~

10/09/2014

Os sentimentos que vieram à flor de pele quando visitei a exposição pela 1ª vez foram de horror e repugnância. Embora já soubesse que o casamento infantil é uma realidade neste "nosso" planeta Terra, nunca pensei que fosse numa escala tão alargada.

Este assunto é brutal em todos os sentidos: não apenas pelo casamento infantil em si mas também pela falta de estruturas básicas como a educação e saúde. Deixemos-nos de lindas palavras. Os pensamentos têm de passar à ação.

ACORDEM! Estas e outras violações dos direitos humanos e dos direitos das mulheres e meninos em particular têm de ser travadas. Não está em causa uma cruz religiosa, uma cultura ou uma tradição. Parem, por favor, de nos "atirar areia aos olhos"! PENSEM! E se fossem os vossos filhos?

A experiência de ser voluntária nesta exposição mexeu muito comigo. Penso que é impossível alguém ficar indiferente a tais questões, mas falar sobre elas... toca-nos muito mais.

Eu de pequena que tenho a mania que vou mudar o mundo. Tenho esperança que seja apenas o início de um caminho cujo objetivo é deixar um futuro melhor e uma vida melhor aos filhos que desejo ver e ter.

Ana Sobe Nove

10 setembro 2014

É assustador enxergar em imagens fortes e chocantes a realidade de milhões de meninas que são forçadas ao casamento em tão tenra idade.

Como podemos mudar essa situação? Como podemos garantir a proteção e a promoção dos direitos dessas crianças?

Essas questões precisam estar na nossa mente e nos fazer agir

Mariana Carvalho
Brasil
10 set 2014

Comprometo-me hoje e sempre a fazer tudo ao meu alcance para mudar esta terrível realidade

Ana Paula Cruz
10. Set. 2014

Todas as notícias do mundo, todas as
exposições e iniciativas são ainda
poucas para denunciar Todas as viola-
ções praticadas sobre crianças e jovens
só põe unicamente mulheres. Denunciar
e culpam p/ sensibilizar e alertar,
mas também para agir. Acesso
à saúde, incluindo saúde sexual
e reprodutiva, e à educação são
urgentes. São direitos humanos.
Alterar o modelo de ajuda aos
países em desenvolvimento TH
é urgente. E responsabilizar os
dirigentes políticos e governantes
também.

Cécile Rosa

10 set 2014

They are too young to wed but you are NOT
Too to act against it! So do it!

Rich Murphy

10/09/2014

É assustador, temos que lutar contra esta injustiça, uma exposição de uma revelação extraordinária.

A Escola Superior de Enfermagem de Lisboa está disposta e aberta na luta contra esta e outras causas.

Isabel Serra

A Consciencialização da população é o primeiro passo para a mudança. Gostaria, por isso, equanto cidadã Tuller, de dar os meus parabéns à organização por esta iniciativa.

Não pode haver desenvolvimento equanto milhões de mulheres, crianças frente a doenças, aos seus Direitos, Liberdades e Garantias.

É um dever comum a todos os cidadãos individuais e coletivos, agir no sentido de um Mundo Melhor!

Isabel Serra

Parabéns aos organizadores desta Exposição da FNUAP que pretende dar visibilidade a graves violações dos direitos humanos das mulheres, que infelizmente se perpetua em todo o mundo. Esta é um passo de combate a V. Género.

Isabel Serra

Brilhante iniciativa. Too young to wear mostre mais um
escândalo da sociedade em vários países. Comento vel
que isto ainda ocorre, no séc. XXI! Bravo, UNFPA,
Bravo fotógrafos, Breve Alameda, Portugal!
Félicitações

Parabéns pela iniciativa, e — — — — —
estud. Jm

A junta de Freixo de Alameda de enfitela-se
com uma iniciativa tão corajosa e honesta
do combate à violência de género!
Muito obrigada a todos a fazerem
pelo melhor início.
A voze de Acca Sord
Eva Louçã.

É assustador, e pelo, não sem palavras mas, ao mesmo
tempo, ainda bem que existem estas iniciativas que
mostram ao mundo uma realidade que temos
de ajudar a combater. Excelentes fotografias. Obrigado
pelo trabalho, acordem-nos para o que se passa neste
mundo que parece depois existir.
Parabéns pelo trabalho!
Catherine Gueary.

Excelente exposição ... brutal mesmo no estômago!
Seio daqui com a carne que é preciso
tentar unir mais pelo respeito dos
Direitos das Crianças. Não só a nível
mundial mas também a nível nacional
onde também assistimos a (ainda) muitas
situações de casamentos precoces e a
infâncias roubadas.

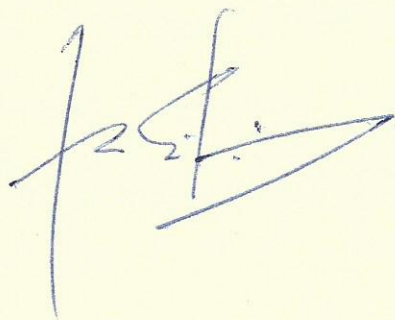
Também pelo despertar de consciências.

Fry

11.09.2014

Esta exposição é um alerta para a exploração infantil,
Seja ela através dos casamentos ou de outras formas
como queixarem-lhes o acesso à educação e ao SIMO.

Pela iniciativa e apoio do Centro Social de Depósitos
'Parkins'.



11/9/2014

meio para além, pelo exposto.
ACHO QUE É MUITO EQUILIBRADA
NA MÊDIDA IMAGEM / EXPLICAÇÃO, E
CHAMA A ATENÇÃO PARA UM FENÓMENO
QUE NO SÉCULO XXI AFINCE 142 MILHÕES
DE SENES HUMANOS.

ORGANIZADO

Pedro Domingues 11/09/2014.

Por favor levem esta exposição a todo
o mundo, por favor!



M/Infancia... 11/9/2014

Aguardo o apoio da Cooperag(ão) Portuguesa para os Projectos
que visam acabar com os casamentos infantis e forçados nos PALOP's

11-9-2014 M/Infancia

Uma exposição que nos interpela de uma forma muito particular.
Sabemos que existe, conhecemos relatos, mas com esta exposição
olhamos os rostos, fixamos os olhos, que nos fixam a nós.
Repeido por estas práticas, mas sobretudo romper o silêncio e
aportar respostas, é uma obrigação de Todos e de Todas.
Parabéns pela exposição. Parabéns às suas autoras.
Que seja o mundo, que contribua para uma maior de
solidariedade com estas meninas e pela defesa dos seus
Direitos.

Hebe Rêto

11. Setembro. 2014

Uma exposição que nos fez pensar o mundo em
que vivemos! Fotos belas de realidade triste.
As crianças deveriam ser protegidas, amadas e
cuidadas. Como professor (educador/psicólogo
e outros) que estes assuntos deveriam ser
abordados nos currículos escolares. Enquanto
professor de Geografia, esta é uma área de
especial interesse para mim, enquanto cidadã,
mãe e formadora de pessoas. Seja em
lugar de esta exposição poder se procurar
alguns escolas, para se no contato com
os alunos, "duplamente" a vez/ refletir sobre
questões de transformação mentalidade?
Parabéns à equipe responsável!

Suzan Costa

11.9.14

PERTURBADOR! SEM QUALQUER JUSTIFICAÇÃO DO HISTÓRIA DE ENGAN.
PONAMENTE A NIÉCIA. 'ESTAMOS A VERDENAS NOSSAS FILHAS PORQUE
TAMOS PORÉ' UMA MÃE DISSSE. UM ALENTO PARA O MUNDO EM QUE DIVE-
NOS, A PENA DE SE SEM DOBRE, SEM DIREITOS, SEM APOIOS MAS
POLO MENOS AGORA NÓS VEROS, NÓS SADEROS E NÃO JAMOS
IGNORAN.

ANA CANSADO

11 DE SETEMBRO DE 2014

Parabéns pela coragem de nos
tecer estas fotos que tão bem
retratam a situação de milhares de
crianças no mundo. Há um longo
caminho a percorrer, e este é já
um degrauzinho nesta luta que é
DE TODOS!

Bem-talja

Belmira Gama

12. Setembro. 2014

As estatísticas são devastadoras. Apanaânica
tristíssima e a esperança pouca. Tudo quanto for
ou fato é pouco. Este trabalho é pouco... mas é
tanto e tão importante.

Luci Ferreira
12/11/2014

Este género de exposição é importante para mostrar as realidades existentes longe da nossa vida tão confortável e preservada. São realidades duras, que têm de mudar. Obrigado por nos alertar para elas.

12/09/2014
Frederico Mepinda

É sempre oportuno e censurante mostrar as desumanidades que ainda se praticam nos nossos dias. Bien hafeun

reflex
12/Set 2014

Hoje, a minha associação - a UTAR - completa 38 anos. Em Portugal, já fizemos um importante e significativo caminho pelos direitos das mulheres.

O mundo - estranhamente - continua profundamente desigual e as mulheres e as crianças continuam persistentemente a serem o alvo mais vulneráveis.

Esta exposição é de facto impressionante. Precisa de ser divulgada, divulgada, divulgada para que as nossas jovens e os nossos jovens tenham o gosto ao cansado, com a democracia e o 25 de Abril e lutem contra este desigualdade de género - tente no mundo.
Alicia de Beato
12/09/2014

Por vezes, talvez e chocante que seja esta
"proicção", pra cada é importante a sua
divulgação ao mundo, para que as pessoas
tenham conhecimentos, refletam e
ajudem a acabar com tanta
crueldade...

Salvador O. Melo
12/09/2014

Vim cá com uma ideia simples sobre o tema da
exposição e sai revoltada com o que se passa
no nosso mundo em pleno séc. XXI.

Espero que seja possível mudarmos rapidamente
as mentalidades e dar oportunidades às pes-
soas de conhecerem a realidade de outros povos.

ERISE
Semedo 12/9/2014

Desde muito cedo me preocupo em saber mais e denunciar
as injustiças deste nosso mundo e como mulher o escrevo
em jornais menos desde cedo desporto o meu interesse. Actualmente
tenho uma emissora, a KR2M+, onde sempre há tempo disponível
directo sobre os problemas sociais. Quando tomei conhecimento
deste exposição e sempre fiz de tudo para me informar ao máximo.
Parabéns! Este um ótimo trabalho.

Esperamos que um dia em o trabalho de todos nós os
seres humanos consigam em todos os seus actos usar os
seus aptos e manter em todos os seus actos aquilo que
dizem por os diferencia dos restantes animais, a humanidade.

12/9/2014

[Signature]

REPULS, NUNCA REPULS POR PRÁTICAS QUE NEM ONTEM NEM HOJE
SE PODEM COMPREENDER.

MAS ATENÇÃO QUE AQUIEM PORTUGAL TAMBÉM EXISTEM
SITUAÇÕES ABOMINÁVEIS

Estamos demasiado adormecidos em Portugal!!
Vamos reflectir, unir forças, e não à obra
TEMOS QUE MUDAR - OS DIREITOS HUMANOS,
A IGUALDADE DE GÉNERO. ...

Exposç de um nível sublime, parabéns

Indivíduos
"Coração x L"
"Apic à modernidade"

Tres "belle", tres volutes photos ...

Encom beaucoup à faire dans ce monde ...

Sebastien (Paris)

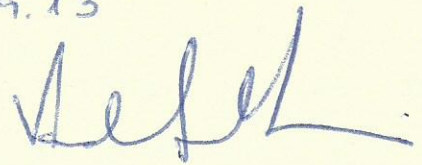
Fiquei muito chocada pois não fazia a mínima
ideia que estas situações existissem. As fotografias
são estas espetaculares porque conseguem
mostrar a inocência destas crianças. Espero
que seja possível acabar com este sofrimento.

Eric Bergkvist

Eric Bergkvist

Uma exposição muito importante para alertar todos os que vivem numa sociedade democrática, em outros problemas, mas não em a enxada e maus-tratamentos destes problemas.

Há que divulgar e educar
2014.09.13



Há poucas exposições de fotografia que conseguem combinar uma elevada qualidade estética - fotografias impressionantes - com a capacidade de não só chocar o visitante mas também fazê-lo pensar em questões e problemas dos quais goza ou evita ou ignora no seu quotidiano. A exposição não pretende apenas informar o visitante sobre a ocorrência e prática do casamento infantil e deixar que o visitante se esqueça assim que sair. Agora, o visitante tem memórias e histórias de vida, que poderiam ser os seus se tivesse nascido noutra parte do mundo. Mas as fotografias e as respectivas legendas levam o visitante a pensar também na questão dos sentimentos entre estes casais, das suas relações, do amor ou da sua inexistência, do potencial destas crianças - rapazes e raparigas - que está por cumprir, de escolhas impossíveis de uma família quando casa uma filha menor e até da posição da fotógrafa perante aquilo que é mais do que um trabalho. É através deste processo de empatia que é possível mudar o mundo. Esta exposição tem o grande mérito de o retratar com as suas nuances e não a preto e branco. Obrigada por esta

oportunidade.

13 de Setembro de 2014

Margarida Hourmat

" Tentar não significa conseguir, mas os que conseguiram um dia tentaram! Obrigada

13 de Setembro de 2014

Alzina Fernandes

O sofrimento estampado no rosto destas crianças é amenizado pela distância geográfica e cultural de quem as vê. No entanto mesmo que a distância focal e objectiva no objectivo esteja suficientemente longa não deixa de nos deixar com um misto de impotência e revolta, face a uma realidade que urge mudar. Uma fantástica exposição que faz (re)pensar os questionários no tolerância cultural e aos limites do aceitável.

13 de Setembro de 2014

Romy Ramos

EXPOSIÇÃO MAGNIFICA QUE RETRATA FIELMENTE UMA REALIDADE QUE MUITOS EVITAM VER...

1

A exposição é aqui:

13/07/2014

PATRICIA MATOS

ficar

Deveria ser mais divulgada

23/10/2014 Olga Pereira

É escandaloso que no séc. XXI ainda existam situações destas! ...

Lidia Pereira 13/09/14

A laforçada é enigmática, mas certas situações cri-
minalizadas em pleno século XXI.

Carolina
13/09/14

A força das imagens esmaga os textos. 6 sujeitos
por mos mostram a realidade, longe e
perto.

Carolina 13.09.14

Uma exposição importante para o
esclarecimento desta ofensa à integridade
das mulheres que chegam ao século XXI
sem direitos. Estas meninas/mulheres são
forçadas a atos condenáveis por todo
o mundo mas muito pouco se faz para
parar em marcha uma mudança radical,
espero que nesta mostra muitos tenham
devidamente este mundo de honores em
que adultos se comportam como bestas
que os pais que os futuros maridos
e seja mais um apontamento para
tentar modificar estas culturais terríveis
e imorais

Arrolado 13.09.2014

Entendo que é urgente, difícil e necessário que a
Comunidade internacional se indignem contra a
violência em Direitos e Ciências, que a ciência
compreenda o futuro. As Ciências continuam
a ser as mais perigosas pelo fundamentalismo,
e pela ignorância. As soluções têm o mesmo
deixam com as bestialidades.

Cristina de Souza

Sabemos que esta realidade existe, mas
é fácil esquecermo-nos dela. Por isso,
é tão importante esta exposição.
Claro que não saímos daqui como
entrámos e vai levar tempo até
que esta tristeza pelas desigualdade
des no mundo nos deixe res-
pirar. Mas creio que isso nos vai
levar a atuar onde e quando pu-
dermos. Obrigada pois, pelo
avivar da consciência.
Lanete Costa

A verdade é que não temos a noção da nossa sorte.
A sorte de termos educação. A sorte de podermos conficar
nos nossos pais e em como estes não nos vão vender
e violentar, por armas e espadas mulheres, o que nos países
apresentados nesta exposição significa menos que nada.

Esta realidade nunca me tinha ocorrido.
Gracias a esta exposição sei agora o que reperigos
meis novos e com a minha idade sofrem todos os dias.
Desejo que esta exposição e outras tenham outras reperigos
sortudos como eu. Desejo que se continue a trabalhar para
ajudar estes inocentes meninas. Desejo eu mesmo poder dar
mais valor à minha educação e que consigo ajudá-los
de alguma forma.
Pois a maior das verdades é que a educação é a maior
coisa que estas meninas podem ter.

Inês Baptista

Obrigada por este importante contributo
para a consciencialização desta terrível
realidade em pleno séc. XXI.
Fudo quando posso ser feito para
a deminuição da violência dos direitos hu-
manos nunca será demais. *[Signature]*

Nemora Luchi
13.09.2014

É impressionante que parece impossível.

Ser criança, crescer e fazer opções de um
ser direitos universais.

Em plano sec. XXI, as nações "desenvolvidas",
e os seus governos e instituições burocráticas
deveriam fazer mais para que estes atrocida-
des não fossem permitidas.

Isabel Olivares

2014.09.13

Muito interessante e muito triste

Zé, 11 anos

Mamã, 9 anos

Leona, 4 anos

13/09/2014



Triste por estar no século XXI e os povos
só se preocuparem com Guerras e deixarem
que as crianças não cresçam felizes com
saúde, educação, paz e alimentação. Deixem-
nas serem felizes.

Zé Alvares

13.09.2014

A EXPOSIÇÃO É FANTÁSTICA, CHOCANTE, ASSUSTADORA ...

DEIXA MUITO QUE PENSAR, MENINAS E MULHERES SEM SONHOS, SEM VIDA,
SEM FUTURO.

O SENTIMENTO É, PROFUNDA TRISTEZA.

 Lisboa 14 setembro 2014

Ben Liza - a que dá a certeza em realidade brutal, real,
a passar mesmo ao fim de nos, os "embalados", diante de A
regra de que no século XXI há coisas a serem violadas
nos seus mais diversos vícios que o problema se nos
apresenta... Já se diz ainda é mais a regra que talvez
nos países da língua portuguesa se possa e nos conseguimos
que esta realidade se esteja um pouco investida mais na
educação, no respeito pelos direitos humanos, e com o lado
de um pouco de nós próprios para estas sociedades de
"global" hoje em dia muitas a manter todas as "diversidades"
e não a passamos ao lado, se nos detemos para ouvir
e ajudar aquilo que for possível, tal como, patentes
achando uma sociedade não está, não há um lado
o mais próximo ao seu lado.

J. F. F. F. Lisboa, 14 setembro 2014.

Chocante. É muito importante ~~de~~ resuscitar as pessoas desta realidade. Este expõe já-lo na perfeição. Obrigada por nos trazerem esta realidade de modo. Deve sempre para ajudar.

Luís - Paul


Uma exposição fantástica e emocionante que nos faz pensar sobre a condição de muitas mulheres cetera.

Romé Estêvão

Impressionante esta que realidade!

Não tinha noção da gravidade dos números desta situação. Apesar, mas mais que isso o sentimento que em a sociedade civil no "mundo ocidental crente de que esta é a realidade que nós podemos mais ignorar", não conseguir agir contra porque a falta de um consciência muito vincada nestas sociedades/comunidades.

Luís Aires.

O crescimento ainda a pouca
pessoas com o desenvolvimento
ainda os direitos humanos
nem todos são efetivos
Exponção. Que o fim com
Infância com os casos/
as pessoas como centro de
decisão política sejam o
futuro temos juntos 

De facto, uma imagem vale mais do 1000 palavras.

Uma exposição marcante, chocante e ao mesmo tempo que nos sensibiliza para esta realidade -

Neste momento só consigo pensar em quanto sou abençoada por ter nascido e crescido na Europa -

A sorte que tenho em ter estudado e casado com a pessoa que EU escolhi -

Espero mesmo que estas campanhas ajudem a abrir os olhos a quem pode fazer alguma coisa (Ajuda) nesta área e que daqui a 10 anos se fale da grande diminuição deste tipo de casamento!

LIA LOURENÇO - 29 ANOS

14.09.2014

"chocante e revoltante" palavras que definem esta exposição. Nuova Societade em que cada vez mais se dá importância a bens materiais e "iphones" talvez fosse importante existir uma consciencialização para o que é realmente importante e urgente mudar.

14.09.2014

Juán Santos, 29 anos

Mário Fátima - 27 anos



Inês Sousa, 29 anos

Pedro Mendonça, 30 anos

Boa iniciativa para dar a conhecer "verdadeiros" pesadelos que ainda se mantêm na nossa atualidade. Viemos em família, com crianças de 5, 6 e 8 anos para verem como outros meninos vivem o seu tempo de "criança".

Babel Machinho
14/09/14

TIAGOC 51

Tenho pena daquelas crianças.   (2)

LEONOR
MARPA 50

É bom existirem estes registos para
saíremos da nossa zona de conforto,
de pensar que todas as crianças
são felizes no mundo como são
os nossos filhos.

Sinto-me desconfortável, nauseado
mas espero que alguma forma fez
feito alguma coisa para no futuro
este tipo de práticas deixarem de
existir

Um Pai de uma filha
de 8 anos... *fm*

Uma excelente e poderosa chamada de atenção
para um problema esquecido e tão sério.
A apresentação merece um louvor pela qualidade
das imagens e pela mensagem.

Ana Gama

Belas fotos!

Triste realidade!

Ótimo trabalho!

Continuem!

Iva Ferraz

Licidas fotos
Realidade de Honreide
Trabalho Belo e incansável
Bartolomeu

Agulha e linha

14/09/2014

Muito interessante o texto sobre a esposa,

Cláudia
14-09-2014

Que triste realidade... não tenho palavras para explicar,
as sensações... principalmente de má disposição.
Gostei - Gongalo Gomes Pedro Filipa Simão

Douros Parabéns pela divulgação desta situação tão
triste. É um trabalho louvável e tenho pena que
vós não tenha vida mais divulgada, pois só por mereo
acesso aqui estou a partilhá-lo.

A par do casamento infantil, há tb que pensam
na problemática da mutilação genital.

Continuem o vosso trabalho. Força!!!

Abraço afectuoso

Francisca Adelaide de Gouveia

14 Set 2014

Gostaria de dar os Parabéns e agradecer esta oportunidade
de ver a triste realidade internacional. Espero que esta realidade
deixe de ter força e que cada vez mais crianças possam
usufruir da educação e que os seus pais tenham consciência
de quão nefasta é esta prática.
Obrigado, Gabriela Costa

Imagens lindíssimas, mas que são
um absoluto "mucho no estômago".

Um inenunciável mal-estar.

S. P. A. T.
14.05.14

SUMHENA, 15 Anos Nepal.

Nesta foto tive o seguinte pensamento:

"Este é o Happy Holi (festival que se atira pó) mais
Triste da vida."

Rui Miguel M. - 11 anos.

14.09.14

IMAGENS CHOCAANTES! IMAGENS LINDAS PARA
ABERTAR O MUNDO.

Frases pela exposição!
14.09.14

15.09.14

Absolutamente devastador!

Que pena sair p! É necessário
que as coisas não se calen.

Será que os grandes líderes democratas
estão dormindo sussegados à noite?

T. Cosmas

É com muito gosto que fiz parte desta exposição.
Orgulho-me de ter participado na mesma, e
espero que num futuro próximo este assunto
deixe de ser tão grave, aliás era bom se
deixasse de existir este tipo de situações.

É tempo de Agir
Victoria Popov 15.09.14

AINDA BEM QUE EXISTEM ASSOCIAÇÕES
EM PORTUGAL A MOBILIZAM-SE P/
TERMINAR COM O FLAGELO DAS
PRÁTICAS NEFRASAS ESQUERDAS
DON CAUSA DO TABU ASSOCIADO
À CULTURA E TAMBÉM AO PODER
POLÍTICO.

Bem HAJRAM!!!

Ana J.

15.08.2014

Novas Decisões para Casar

é uma Exposição involuntária, imperiosa que a todos nos chama e apela para o grito universal de defesa dos direitos humanos, de mulher, de Ciência, de vida.

Esta exposição da UNFPA, com apoio do Instituto Camões e de 66 deputados é um marco definitivo ao qual o Grupo Parlamentar do Partido Socialista se aderiu, no quadro de defesa dos valores essenciais e humanitários que nos identificam.

Há um caminho de liberdade, educação e humanidade que temos de percorrer ... em Portugal e na CPLP, a nível global.

Alf. Almeida
15/10/2014

João Luís
Almeida
Assessor Parlamentar

Não podemos ficar indiferentes às situações que o fotógrafo tão bem sabe captar. Há que denunciar e prevenir estas situações.

— Maria do Céu Feio —

15-6-2014

É lamentável que uma exposição como esta com um tema tão impactante para a opinião pública internacional tenha tido uma divulgação tão limitada na comunicação social portuguesa tão pobre. Só passou na SIC (canal do Nôtilo) em reportagem na 5ª feira dia 17 de Setembro, 4 dias após do seu encerramento. Além do mais a CGD que assumiu esta exposição poderia, no âmbito do seu papel de responsabilidade social, ter investido mais meios para uma divulgação mais ampla desta exposição. Também este